

Cuidados com as manchas de óleo nas praias



As grudentas massas de óleo que têm sido retiradas das praias do nordeste após aquele que é considerado o maior episódio de vazamento ambiental do país em extensão, podem causar graves problemas à saúde. Segundo o Conselho Federal de Química, as substâncias tóxicas do petróleo bruto são potencialmente carcinogênicos e mutagênicos. De olho no perigo, a Sociedade Brasileira de Dermatologia divulgou um guia com importantes recomendações. Confira:

Confira o material completo no link: <https://bit.ly/2Np8O2s>

Em caso de contato:

Lave a pele com água e sabão;

Óleos de bebês, geleia de vaselina ou pastas usadas por metalúrgicos para remover óleos e graxas facilitam a remoção dos resquícios de óleo;

Após a remoção, aplique cremes ou loções hidratantes para melhorar as condições da pele;

Não tente tirar o óleo com diesel, aguarrás, thinner, querosene ou gasolina;

PARA TURISTAS NO LOCAL:

- Evite o contato direto com o óleo;
- Observe as orientações da vigilância sanitária para o consumo de alimentos (peixes e mariscos);
- Não inale vapores gerados pelo óleo;
- Use protetor solar com FPS de, no mínimo, 30.

ESPORTE

Mais do que uma batida na cabeça

A disputa de bola no alto, comum no futebol, pode ser mais perigosa do que se imagina. É o que apontou estudo da USP (Universidade de São Paulo). As pancadas na cabeça dos jogadores produzem sequelas, ainda que sutis. A mais grave delas é a encefalopatia traumática crônica, que pode levar a amnésia, lentidão de pensamento, dificuldade para planejar e realizar ações concretas, e levar, em alguns casos, a doença de Parkinson. O levantamento foi realizado por pesquisadores junto a 26 jogadores de futebol aposentados, com cerca de 60 anos de idade, que foram submetidos a exames e avaliações, tais como tomografia, ressonância magnética e eletroencefalograma. Até 2002, a ETC era conhecida como demência pugilística, uma vez que havia sido detectada por boxeadores. Anos depois, a doença foi relacionada também ao futebol americano.

ATENÇÃO

Saiba como evitar acidentes!

O apresentador da Record TV Gugu Liberato consertava o ar-condicionado de sua casa em Orlando (EUA) quando caiu de uma altura de 4 metros, batendo a cabeça. O acidente resultou na sua morte, no dia 22 de novembro. As quedas, acredite, estão entre os acidentes domésticos mais comuns, junto de queimaduras, cortes e intoxicação química, de acordo com o Sinmac (Sistema Inmetro de Monitoramento de Acidentes de consumo). Para evitá-los, confira algumas dicas do professor Rubens Issao Muramoto, docente da área de segurança e saúde no trabalho do Senac São José:

- Caminhe com cautela e por superfícies secas;
- Posicione panelas sobre o fogão com os cabos para dentro;
- Manuseie com cuidado objetos pontiagudos ou de vidro;
- Não acumule eletrodomésticos ligados em uma única tomada.